Não a privatização do patrimônio do povo brasileiro

Os privatistas tentam a todo momento convencer a população que Governos não devem ter empresas. E isso é uma verdade, não deve e não tem! Nenhuma empresa estatal é de qualquer...

Os privatistas tentam a todo momento convencer a população que Governos não devem ter empresas. E isso é uma verdade, não deve e não tem! Nenhuma empresa estatal é de qualquer governo. Todas são parte do patrimônio do Estado brasileiro, são bens construídos com o dinheiro público, integrantes do conjunto de riqueza do país. Portanto é descabida, quando não criminosa, que uma camarilha de integrantes de partidos políticos, cujo único objetivo é o lucro fácil, tente entregar as riquezas nacionais a qualquer custo. As negociatas dos bens da nação com grandes operadores do mercado internacional despreza toda história de luta para construção da nação brasileira.

A recente liminar do Min. Ricardo Lewandowski do STF determinando que passe pelo Congresso qualquer projeto de privatização, para o exame das condições e razões, a necessária publicidade ao país e a consequente autorização, ou não, por parte daqueles que pensamos serem os ditos representantes da sociedade e dos interesses coletivos, coloca uma importante barreira neste processo de negociatas nos porões da capital federal. Em um momento em que as empresas estatais brasileiras sofrem o maior ataque desde a época de FHC, governo que entregou empresas estratégicas a sanha do capital internacional, assistimos quase que imóveis nos últimos dois anos o esquartejamento da Petrobrás. O desgoverno de Temer segue tentando a qualquer custo privatizar a Eletrobrás. A luta de seus trabalhadores têm sido incansável e provavelmente contribuiu para que o Min. Lewandowski concede liminar impedindo a venda direta de nossas empresas sem que os brasileiros conheçam as

verdadeiras razões e quais critérios são usados pelos imorais ocupantes do poder em Brasília para as sucessivas vendas de ativos, com a esfarrapada desculpa política de venda para pagamento dívidas.

No Rio de Janeiro assistimos também, igual ataque ao patrimônio público, com a tentativa de privatização da Cedae, companhia responsável pelo abastecimento de água de mais de 11 milhões de pessoas. De maneira mais desavergonhada, onde o submisso governo estadual, mergulhado em dívidas e uma aguda crise financeira, segue chantageado pela mesma camarilha de Brasília, com um diferencial, seus principais aliados/cúmplices já estão presos, acusados de diversos crimes, o que por si só deveria invalidar qualquer ação parlamentar que resultasse em prejuízos para população. Também em consequência de uma liminar do STF, no caso do Min. Roberto Barroso, a Cedae segue Pública e Estatal a serviço dos interesses coletivos do povo do RJ.

O processo eleitoral se aproxima e se você é verdadeiramente patriota apoiará quem luta com você contra as privatizações e a entrega de nossas empresas ao capital internacional.

Nossas empresas publicas geram empregos, renda e produzem tecnologia para o desenvolvimento de nossa nação.

Seguimos juntos na luta.

Lutar não é crime!

AryGirota

Fonte: https://staecnon.org.br/noticia/nao-a-privatizacao-do-patrimonio-do-povo-brasileiro